



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



ATA REUNIÃO DA 5ª REUNIÃO DN

Aos dezessete dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, na sala de reuniões do sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional - Sinasefe, sito ao SCS – Quadra 02, Ed. Serra Dourada, Brasília-DF, às dez horas, foi instalada a 5ª Reunião da Direção Nacional. A reunião contou com a presença de vinte(20) diretores(a)s, conforme lista de presença que segue em anexo a esta Ata. A mesa de abertura foi conduzida por Camila Marques e David Lobão. Inicialmente foram apresentadas as propostas de alteração à pauta apresentada. Foram feitas inclusões e inversões, e ao final foi aprovada a seguinte pauta: 1) Informes (Comunicação, Políticas para as Mulheres, CAF e outros); 2) Análise de conjuntura (avaliação dos atos, Greve nacional da Educação e Programa Future-se); 3) Questões jurídicas (Perseguição IFMS, Sindscope e paralisações); 4) Organização do Sinasefe; 5) Segurança; 6. Ataques à Carreira e Comissões; 7) 161ª Plenária nacional e 8) 33º Consinasefe. A seguir os informes foram iniciados, com o tempo de cinco minutos. Com a palavra, Magda narrou fato que vem ocorrendo no colégio Pedro II, ameaça de demissão e não pagamento do INSS de três servidores e solicitou autorização da DN para que o jurídico do Sindscope trabalhe nesse caso em conjunto com a assessoria jurídica do Sinasefe nacional e preste apoio político e solidariedade aos três companheiros. Informou ainda, a pressão que os servidores do Colégio Pedro II vêm sofrendo com relação à reposição das paralisações. A seguir, Rúbia deu informes sobre o Ato do dia 13/08 e a organização do Grito dos Excluídos. Com relação ao seu processo no caso Romero Jucá, Rúbia informou que o valor foi reduzido de 50 mil para 10 mil reais, a serem pagos por ela ao senador. Finalizando Rubia informou ainda que a seção está construindo os dias 24 e 25, quando será realizado debate com convidados da UFRJ e ao final do debate dos eixos do Instituto Federal será construído documento com as perspectivas do movimento em relação ao novo gestor e uma Carta de reivindicações da seção e de quem mais esteja compondo o momento. Rúbia solicitou registro em ata, da sua surpresa com o informe de Dominique, de que a organização, assim como a programação do Encontro de Mulheres já estar fechada, uma vez que foi criado em janeiro último, um grupo de construção do Encontro de Mulheres, composto de vinte e seis mulheres. Neste sentido, questionou se as mulheres desse grupo não participarão da construção do encontro, uma vez que a pauta já foi concluída, e se o encontro será realizado somente pela pasta. Sobre a reposição dos dias parados, Clarissa informou que até o momento não foi relatado qualquer problema com relação à reposição, com exceção às escolas militares do Pará. A seguir Lucrécia deu informes sobre a audiência pública sobre o Future-se, da qual o plantão participou. Segundo Lucrécia, o debate foi bastante acalorado, mas que apesar da oposição e a fragilidade dos argumentos, o governo demonstra-se bastante seguro e com a clara intenção de fazer valer sua vontade. Na oportunidade, Lucrécia ressaltou a urgência de que o Sinasefe defina conduta com relação aos eventos realizados no Congresso Nacional, pois, mais uma vez o sindicato estava sem representação formal, por não haver sido encaminhado o convite ao Sinasefe. Colocou ainda que Carlos Magno, na oportunidade cobrou a importância da participação no debate, juntamente com as demais entidades, como Andes e Fasubra. Sobre plantões anteriores, Lucrécia falou de reunião realizada com o Conif que tratou do caso da servidora do IFMS, Fernanda, que vem sofrendo um PAD. Com relação à pasta de Comunicação, Lucrécia informou que o Sinasefe está lançando uma animação sobre o Future-se. Em seguida Jeanne destacou que a DN precisa se organizar para se fazer representar nos diversos eventos dentro e fora do Congresso Nacional. Informou que a seção MT, com nova direção, não está realizando assembleias e não elege delegados para os fóruns do Sinasefe. Ricardo Velho informou que o campus Rio do Sul, do IFC está em processo eleitoral, com três candidaturas e que a seção tem





SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



participado de todos os atos convocados. Com relação às reposições, a situação é bem complicada em função do ponto eletrônico dos técnicos. Os docentes já têm a deliberação de reposição de aula. Informou ainda que a Coordenação de Formação Política e Relações Sindicais tem disponibilizado alguns cursos para seções sindicais. Felipe (Assines) informou que base participou do Ato convocado para o dia 13/08. Destacou que a base tem a compreensão de que o Sinasefe nacional está perdendo o time das lutas que são primordiais, como a reforma da Previdência, entre outras que atacam diretamente os trabalhadore(a)s. Com relação à pasta de Combate às Opressões, Felipe informou que foi feito mapeamento de todas as datas, no período de agosto a dezembro, todas as datas importantes que envolvem a luta da pessoa com deficiência, a luta LGBT, discussão racial dentre outras, para a construção de matérias etc. Informou ainda que já está no e-mail da DN convite para participação em audiência pública sobre o déficit de profissionais tradutores e intérpretes de línguas, no dia 27 de agosto do corrente ano. Pasta vem estudando ainda a elaboração de cartilha anti-homofobia e em conjunto com a pasta de Formação avalia a possibilidade de realizar o 1º Encontro de Negros e Negras do Sinasefe. Sobre a pasta de Política para as Mulheres, Dominique informou que já está fechada a programação do próximo Encontro de Mulheres e também será feito o mapeamento das datas mais relevantes que envolvem a política para as mulheres. Com relação à reposição, Dominique explicitou que Rio do Sul vem enfrentando sérios problemas com a mobilização, em função do ponto eletrônico e a obrigatoriedade de repor hora a hora. Jane informou que sua base está propondo a realização para o mês de outubro, um festival de arte e política em Pernambuco. Já está sendo debatida também a realização de um Encontro de Educação ainda para este ano. Quanto à reposição Jane informou que cada diretor de campus tem a sua forma de cobrar a reposição. Seção já fez algumas tentativas de reunião com a reitora, no sentido de unificar o entendimento em todos os campi. Seção solicita esclarecimentos sobre a reunião com o Departamento de Relações do Trabalho, ocorrida no dia 13/08 e por qual motivo maiores informações ainda não foram divulgadas. Na sequência, Michel colocou que o ato do dia 13 foi menor e mais desgastante no que diz respeito aos atos, paralisações e mobilizações nacionais. O SINTFRJ vem realizando visita às bases desde o lançamento do programa Future-se, em julho, para fazer debate sobre o que é o programa e seus impactos na Rede. Ressaltou também a importância de que a DN incentive que todas as seções sindicais promovam essas visitas e debates. A seguir Paulo Reis informou que houve acordo na DN que ele e Evaldo, do IFG sejam representantes do Sinasefe na discussão sobre a proposta de regulamento que vem tramitando no Instituto de Goiás sobre afastamento parcial para TAEs. Com a palavra, Rosa informou que a mobilização do dia 13 foi considerada boa, apesar da truculência de Renato da Anunciação, trancando as portas do IFBA com cadeados e correntes, impedindo reunião com os alunos na porta. Isaías externou sua preocupação com as seções com o CNPJ vinculado à nacional e apresentou situação ocorrida em sua seção, relativa à pendência fiscal. Neste sentido solicita ao Sinasefe Nacional, que acompanhe as prestações de contas das seções com CNPJ vinculados, para que não ocorram problemas maiores que venham comprometer seriamente as finanças da seção. Sobre a pasta de coordenação de pessoal, Isaías informou que o Encontro dos Aposentados, em função da realização do Consinasefe, foi transferido para o próximo ano. Elenira iniciou seus informes pela CEA: na Venezuela, a Federação dos Trabalhadores da Universidade, que se encontrava em um longo processo de debates e pressões com o governo, por conta de reformas universitárias que vinham sendo implementadas conseguiu um encontro com o Ministro daquele país, abrindo assim um canal de negociação. Informou ainda a vitória com a realização das primárias na Argentina. CEA participará no México a um debate com a UNAM e se reunirá ainda com o maior sindicato de educadores da América Latina para aprofundar a relação. Participou ainda do Encontro Ibero-americano e continua se aprofundando na possibilidade de que a CEA passe a ser uma entidade Ibero-americana e não só das Américas. Sobre o Future-se,



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



Elenira lamentou o fato de a Nota da DN ter sido publicada sem passar pelas instâncias da DN e nem pela pasta de Políticas Educacionais. Elenira destacou ainda, o aumento da repressão dentro dos institutos, a exemplo do IFPR, que proibiu a realização da palestra de Guilherme Boulos, que acabou se realizando na rua, assim como a situação do CEFET do RJ e reitores eleitos que não foram nomeados até hoje. Destacou a necessidade e urgência de o Sinasefe tirar uma posição política sobre a situação, pois há grande chance de servidores eleitos não conseguem ser nomeados. Com a palavra Silvio Sergio colocou que sua seção vem construindo debate com a comunidade sobre o Future-se. No campus os pais e alunos estão muito mais mobilizados do que os servidores. Com relação CND Sergio informou que haverá uma reunião das Comissões, quando será retomada a discussão sobre o seminário aprovado em Plena. Na oportunidade Sergio reforçou solicitação do envolvimento do Sinasefe na questão do companheiro Claudemir do IFPE, que, por determinação teve que retornar a Gurupi, tendo que deixar sua mãe com problemas sérios de saúde em Recife. Solicita que a DN forme uma comissão com assessoria do Jurídico do Sinasefe nacional para que seja possível marcar reunião com o reitor do IF Tocantins e a situação do servidor possa ser revertida. Complementando seu informe, Elenira colocou que em seu campus técnicos administrativos dos campi que registram ponto no sistema, que é absolutamente violável, tiveram seu ponto cortado. Lobão informou que no IFPB a dinâmica de paralisações entre os 21 campi tem sido diferente, alguns param outros não etc. Foi realizado encontro estadual promovido pela reitoria, para discutir o Future-se e deu direito de fala ao Sinasefe. Vale ressaltar que o palestrante convidado pelo Instituto colocou sua posição totalmente contra ao programa Future-se. Foram tirados alguns encaminhamentos, dentre eles Lobão destacou a realização de jornada de debates sobre o tema em todo o estado. Na paralisação do dia 13, as duas maiores cidades, Campina Grande e João Pessoa, além de paralisar realizaram manifestações próprias. Dando continuidade Lobão informou que o CEFET sofreu intervenção, o reitor não reconheceu processo de consulta e nomeou um de seus assessores. Sinasefe assinou nota de repúdio conjunta com o ANDES SN, bem como uma carta à procuradora Débora Duprat, solicitando audiência, além de um encarte de denúncias sobre a intervenção. A audiência com a procuradora foi marcada para a próxima sexta-feira. Sobre a Frente Nacional Popular da Educação Lobão informou que em cumprimento à deliberação de Plena, está sendo construída a Frente Única no Pará. Apesar de o debate ter sido muito bom sobre o Future-se, o resultado da reunião em si não foi muito bom, uma vez que o representante do Proifes, ao final fez uma provocação aos representantes das entidades, ao dizer ter espaço na Frente Nacional para todos e que as entidades se juntassem à Frente. Sobre o IFBA, Lobão informou que, em audiência com o IFAL, sobre a questão do professor Wanderlan, o reitor do IFAL afirmou que havia sido convidado a ser interventor no IFBA e que as eleições no Instituto seriam anuladas e é importante o Sinasefe definir o que fazer. Camila colocou que vem encontrando muitas dificuldades em Águas Lindas, principalmente na divergência criada pela gestão entre técnicos e docentes. Porém, as últimas mobilizações tiveram uma melhor participação, em função da realização de uma assembleia unificada com o movimento estudantil. Campus continua com a segurança armada. Comunidade externa não consegue visitar o campus. Plantão participou de ato em frente ao MEC, na semana de lançamento do Future-se. Ressaltou que durante o ato, o número de policiais era muito grande e ação da PM extremamente truculenta. Camila registrou que há dificuldade em fazer a unidade com algumas entidades, dentre elas citou a UNE, que tem tomado algumas iniciativas isoladamente. Foram dados alguns informes também da audiência com o ministro e da Frente dos movimentos da educação. A reunião agendada com o IFB, era para tratar do ponto eletrônico, entretanto, acabou entrando no tema Future-se. O reitor daquele Instituto falou ser contrário ao Future-se, porém é necessário olhar a face positiva do projeto. Em sua fala, Carlos Magno propôs que no caso das reposições, o Sinasefe deve elaborar nota e dialogar com os Consups, pois é este que tem que discutir e não as reitorias. Carlos reafirmou que a seção IF



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



Baiano tem participado de todas as atividades convocadas, apesar de muitos servidores contrários às mobilizações. É notado um crescimento do movimento no Instituto. Em Santa Inês, cidade pequena o movimento dos estudantes e servidores tem dialogado bastante com a comunidade. Sobre o plantão Magno informou que participou de audiência pública, como informado anteriormente e ressalta a importância das entidades estarem atualizadas sobre o que ocorre no Congresso Nacional. Saulo (IFBA) informou que em função do vazamento do local da concentração para o ato do dia 13 seria na reitoria, Renato Anunciação fechou as entradas com correntes e cadeados. Entretanto, no dia 13 o Sinasefe IFBA paralisou os campi e várias cidades realizaram atos, nota-se, entretanto, que o número de participantes tem caído a cada ato. Seção está analisando e investirá em um ciclo de formação conjunto com os movimentos e fórum social local. Seção participará do Grito dos Excluídos. Finalizados os informes, a reunião foi suspensa para o almoço, com retorno previsto para as 13h30min, com a seguinte dinâmica para o ponto de Conjuntura: tempo de sete minutos para cada chapa, suspensão para o ponto do jurídico e logo depois de retomada da conjuntura com a abertura de inscrições com o tempo de três minutos para manifestações de todo(a)s. A reunião foi retomada às 14h, com a análise de conjuntura. As intervenções sobre a conjuntura foram feitas em ordem estabelecida por sorteio e foi iniciada pela chapa Avançando na Luta e na Democracia. Após as explanações, antes da abertura do debate, Camila informou que precisava se ausentar, e consultou o plenário sobre a possibilidade de fazer breve fala sobre a sua ida a Mato Grosso do Sul, acompanhar a situação da servidora Fernanda. O plenário acatou prontamente. Com a palavra, Camila colocou que na reunião com o Conif também estava o reitor do IFMS, que iniciou a reunião dizendo que viram requisitos para admissibilidade do PAD e por isso encaminharam. Colocou ainda que Fernanda conseguiu agendar reunião com a direção do campus e comunicou ao plantão, no qual estavam Camila, Rosa e Evaldo e, após consulta do plantão à DN, Camila foi representando o Sinasefe. Sobre a reunião com a direção do campus, Camila informou que durante a reunião, a direção do campus entrou em contradições inúmeras vezes, e que é muito importante que seja feita a transcrição da gravação da reunião. Externou durante a reunião a posição do Sinasefe, de assumir a responsabilidade pelo conteúdo e distribuição dos panfletos, que foi feita em nível nacional. Argumentou ainda, que nas demais esferas não havia mais qualquer acusação contra Fernanda, exceto a da Educação que insiste em manter uma punição. Camila informou ainda que vários servidores do campus se colocaram a disposição para intervir em defesa de Fernanda, apontando que o trâmite do PAD não foi normal no campus, foi muito rápido, etc. Sobre a estudante que ajudou na panfletagem, o Sinasefe reafirmou que o movimento sindical estabelece com o movimento estudantil uma relação autônoma e respeitosa e que isso ocorre em vários lugares e não é motivo de punição. Em seguida Lobão, propôs que os informes sobre o ponto MS fosse complementado e o jurídico iniciaria sua intervenção pelo ponto citado. Foi acordo e Lobão informou que durante visita do Sinasefe, a convite da seção para participar de atividades na cidade, participou também de uma assembleia geral da categoria. Segundo Lobão a assembleia teve a representação de todos os campi. A servidora Fernanda estava presente, mas não deu informe sobre as reuniões que teria com a direção do campus e reitoria. Lobão permaneceu em atividades com a seção até a semana seguinte e soube da realização da reunião por e-mail/consulta do plantão. Como a reunião não passou pela seção e nem pela assembleia, Lobão decidiu não participar por conta do método. Em seguida, Carlos Magno informou, ainda sobre a situação de Fernanda, que, conforme aprovado em Plena, o Sinasefe participou da reunião do Conif para tratar da questão e ressaltou que representantes da seção sindical com sua assessoria também participaram. Destacou ainda que a seção está dando apoio financeiro, político e jurídico à servidora Fernanda. Com relação à ida de Camila a Mato Grosso do Sul, Carlos Magno colocou que as duas reuniões não foram incluídas em atividades da seção e que Camila, mesmo com a negativa da DN deslocou-se para Mato Grosso do Sul, desrespeitando assim o colegiado e que



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



como a ida se deu dessa forma, Camila não estava representando o Sinasefe. Carlos Magno lamenta a postura de Fernanda ao selecionar quem quer que participe de seu processo, uma vez que é deliberação de plena, que o Sinasefe faça o acompanhamento e defesa da causa de Fernanda e que essa seletividade é induzida, em sua avaliação. Finalizando sua fala, Carlos Magno reafirma que a DN deve retomar a questão, cumprir o determinado pela Plena, pois é responsabilidade do Sinasefe que onde quer que haja companheiro(a)s vítimas de assédio, demissões e perseguições, que a entidade abrace esses companheiro(a)s. Em sua avaliação o que está acontecendo é muito ruim e pode levar, infelizmente, ao insucesso da causa de Fernanda. A seguir, a palavra foi concedida a Dr. Walmir, assessor jurídico do Sinasefe, que solicitou que a gravação naquele momento fosse interrompida, por se tratar, muitas vezes até de questões particulares e sigilosas sobre o processo da servidora do IFMS Fernanda. Após a intervenção do jurídico, foi dada continuidade ao ponto análise de conjuntura, agora na fase de inscrições para o debate, com um tempo de três minutos para cada fala. Todos participaram e muitas propostas surgiram. Ao final Lobão passou à leitura dos encaminhamentos apresentados ao longo do debate. Após a leitura foram feitos os destaques e debatidos. Foram aprovados por consenso os **seguintes encaminhamentos**: 1) Realizar atividades nos campi em defesa da rede: a) cortes de verbas; b) Future-se; c) democracia e autonomia; d) militarização; e) afirmação do nosso projeto de educação pública, gratuita, laica e de qualidade. 2) Construir e fortalecer o Grito dos Excluídos. 3) Fazer política de denúncias dos deputados que votaram e de pressão nos senadores a votarem contra a Reforma da Previdência. 4) Indicar ao Fórum, greve de 48 da Educação para o mês de setembro (primeiro dia – realização de atividades no interior das instituições e no segundo dia - atividades nas ruas), com a observação que as reposições dos dois dias devem ser negociadas com o sindicato. 5) Sobre a proposta de encaminhar às bases, a discussão sobre uma greve por tempo indeterminado, não houve acordo e, após debate, a mesa encaminhou as defesas contra e a favor e em seguida a votação: **proposta um** – A DN **não** indica às bases, a discussão sobre a greve por tempo indeterminado(11 votos). **Proposta dois** - A DN indica às bases, a discussão de greve por tempo indeterminado(07votos). Sendo aprovada a proposta um (01). **Jurídico**: Sobre a solicitação do Conselho Fiscal de posicionamento da DN sobre a devolução dos valores pagos pelo Sinasefe à servidora do IFBA, Aline, durante o seu PAD, foi decidido que a DN não cobrará o ressarcimento dos valores à Aline, neste momento, pelo fato que esta ainda está em risco de ser demitida, pois o processo está tramitando. Sobre a questão dos reitores eleitos e que são impedidos de tomar posse, que o Sinasefe faça uma campanha, de âmbito nacional, conjunta como Andes, Fasubra, UNE, UBES, etc, em defesa da democracia interna nas instituições federais de ensino. Foi reafirmado ainda, que Luzia, a candidata eleita para reitoria do IFBA tem pleno acordo com a campanha. Em função do adiantado da hora, Elenira ponderou e apresentou recurso à votação da pauta de que o ponto Organização funcional do sindicato, que é uma discussão mais complexa e longa, fosse tratada como primeiro ponto de pauta do domingo e seja feita a discussão do Consinasefe; foi consenso e Jane, integrante da comissão de organização do 33º Consinasefe passou alguns informes sobre a organização do congresso, com relação a elaboração de documentos e fez a leitura de parecer emitido pela assessoria jurídica nacional sobre a consulta feita pela comissão, da necessidade de submeter o calendário do Consinasefe ou não à Plena, em um congresso ordinário. Após a leitura, foram feitas algumas falas questionamentos. Terminadas as intervenções, Jane fez a leitura da programação do congresso proposta pela comissão. Ao final Jane colocou que a Comissão solicita uma plena para homologar a documentação proposta e se será feito o sistema para as alterações estatutárias. Foi tratada também a eleição do Conselho de Ética e credenciamento. Rúbia esclareceu que é importante a DN decidir nessa reunião se será feita a contratação ou não para desenvolver o programa e o posicionamento da DN sobre a paridade e sugeriu que a plenária fosse marcada para depois do dia nove de setembro, uma vez que até somente nesta



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



data será de conhecimento da DN as seções inadimplentes. Várias intervenções foram feitas e propostas apresentadas. Após o debate foram aprovadas as datas de 28 e 29/09/2019, para realização da 161ª Plena. A seguir, foi feito debate sobre a cobrança da paridade, a partir da próxima plena ou não. Sobre o tema, Michel apresentou o seguinte encaminhamento: que a DN envie recomendações às bases de que na próxima plena será necessária a verificação da paridade de cada seção. No momento do credenciamento, a seção que não ainda não tenha regularizado sua situação no que diz respeito à paridade será alertada que deverá resolver a questão até o Congresso, caso contrário não será possível participar. Após muita divergência a mesa colocou em votação o encaminhamento de Michel. **Proposta um** – Favoráveis (12 votos). **Proposta dois** – Contrários (03 votos) e quatro abstenções. Sobre a contratação para o desenvolvimento do programa, a mesa encaminhou: **proposta um** – Favoráveis à contratação para desenvolver um programa para as alterações estatutárias(06 votos). Proposta dois – Contrários à contratação para desenvolver um programa para as alterações estatutárias(09 votos) e duas abstenções. Assim sendo, sobre o tema, foi consenso: para o 33º Consinasefe, a DN resolve que a assessoria jurídica do Sinasefe nacional fará levantamento das inconsistências e contradições existentes no estatuto em vigor. E que a DN deverá apresentar uma tesa, visando coibir essas questões. Encerrado o ponto, a mesa deu por encerrado o primeiro doía da 5ª Reunião da Direção Nacional. O **segundo** dia de reunião teve início às 9h45min, com a mesa coordenada por David Lobão. Inicialmente, foi dado o informe sobre a ausência do coletivo Firmes na Luta; Rosa informou que Camila pediu para justificar sua ausência por ter que ir ao hospital, pois não estava se sentindo bem. Dominique e Jane a acompanharam. Quanto a Ricardo Velho, foi informado que sua passagem já estava marcada para o domingo pela manhã. Foi acordo que um representante da DN ligaria para saber se a companheira estava precisando de algo E se colocar à disposição, Paulo Reis ficou responsável por ligar. O ponto de pauta inicial acordado no dia anterior foi **funcionamento do Sinasefe**. A palavra foi concedida à Jeanne, que solicitou inserção na pauta para apresentar e denunciar irregularidades cometidas por Camila Marques, enquanto coordenadora-geral do Sinasefe. Segundo Jeanne, os conflitos têm sido frequentes entre ela e Camila Marques, por conta de atitudes da Camila, como: não respeitar consultas à DN, tomada de decisões sozinha, a prática de assédio, emite falsas acusações envolvendo funcionários e diretores. Jeanne informou que foi feito um dossiê com provas matérias da denúncia. A seguir Jeanne iniciou a leitura pontuando as denúncias: 1) aquisição de passagens pessoais com o recurso do Sinasefe, sem a anuência da diretoria. 2) realização despesas sem a devida consulta à DN. 3) Realização de viagem para participação do G20, na Argentina, sem a anuência da DN e sem aprovação de plena ou outra instância que a autorize, com o agravante de ter adquirido passagens com milhas do funcionário, alegado que caberia ao Sinasefe o ressarcimento das mencionadas milhas. 4) Aquisição de passagens para membro de seu coletivo sem a anuência da DN ou outra instância deliberativa do Sinasefe. 5) Realização de viagem após consulta e a solicitação ter sido negada. 6) Falsa denúncia de assédio moral encaminhada ao Sindicato dos Jornalistas sem a anuência da DN. 7) Utilização do carro do Sinasefe em finais de semana, sem a anuência da DN. Finalizada a leitura Jeanne explicou algumas das denúncias. E solicitou que a denúncia, depois de debatida seja encaminhada à Plena enquanto DN. Na sequência, citou alguns comportamentos adotados por Camila, na relação durante os plantões na sede. Finalizando sua fala Jeanne solicita o apoio da DN para encaminhar a denúncia para a plena enquanto DN. Fala ainda que o desrespeito e cometido por todo coletivo e Camila, enquanto representante do coletivo é mais agressiva e truculenta. Em seguida David Lobão abriu as inscrições com o tempo de três minutos para cada intervenção. Várias intervenções acerca do tema, outros atos de Camila e seu coletivo foram citados por outros diretores. Em meio às falas Michel pediu questão de ordem para que a mesa situasse as três diretoras que chegaram: Camila, Dominique e Jane. A mesa acatou e informou às companheiras sobre o andamento da reunião até



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



aquele momento e consultou o plenário se seriam estendidas as mesmas. Ao final, Camila solicitou direito de resposta por estar sendo citada. Em seguida, foram retomadas as inscrições e várias intervenções foram feitas e alguns pedidos de esclarecimentos. Encerradas as falas, a palavra foi concedida à Camila Marques para os devidos esclarecimentos. Camila iniciou sua intervenção fazendo esclarecimentos sobre sua ida à Argentina. Segundo ela, o coletivo tinha o entendimento, mas se enganou, de que havia sido deliberada em Plena a representação do Sinasefe na reunião do G20, mas foi apenas uma conversa entre os coordenadores. Informou ainda que dialogou com David Lobão, que era plantonista, e o mesmo autorizou a emissão da passagem; entretanto, o preço das passagens estava muito alto e em um primeiro momento pensou em desistir, porém o funcionário Clebivan ofereceu fazer a compra com suas milhas, compraria por um orçamento mais barato e o Sinasefe o ressarciria por esse orçamento, pois, segundo Clebivan, já havia conversado com o Conselho Fiscal e o tesoureiro e esse procedimento era regular. Já em Buenos Aires, Camila recebeu inúmeras mensagens questionando a compra e a representação no Fórum internacional. Em seu retorno Camila apresentou relatório de suas atividades e sua participação nas marchas durante o fórum em questão. Em sua fala, Camila ressalta ainda, que a questão é burocrática e não política, uma vez que o relatório e as fotos do evento permanecem no site do Sinasefe e que não ressarciu o Sinasefe, porque não pegou dinheiro do sindicato e sim ao funcionário Clebivan, para que este não ficasse no prejuízo. Sobre a denúncia encaminhada ao Sindicato dos Jornalistas, Camila afirma que não foi encaminhada denúncia ao sindicato, e sim, conforme deliberação de plena sempre que ocorrerem questões relativas a assédio moral, o sindicato da categoria deve ser chamado para conversar, e isso é que foi feito, e que todo esse procedimento foi feito de forma pública, através do e-mail da DN e encaminhado através de ofício. Finalizando, Camila colocou, se a DN entender que deve acolher a denúncia, que esta seja encaminhada à Plena, que é a instância certa, e que não se furtará em responder a todos os questionamentos necessários; esclareceu ainda, que teve que ausentar-se da reunião da DN por um período do primeiro dia, para acompanhar o processo de militarização na escola de sua filha e no intervalo dirigiu-se ao estádio Mané Garrincha para participar de ação política programada pela torcida Flamengo Antifascista, da qual faz parte. Após a fala de Camila, Lobão lembrou que a Plena recebe denúncia de qualquer filiado, assim, o membro da DN que queira subscrever, tem liberdade para isso e na próxima Plena ela será apresentada. Não houve acordo, e Jeanne argumentou que não somente ela, mas também outros diretores externaram sentirem-se incomodados com algumas atitudes da coordenadora – geral Camila. Neste sentido propôs que a DN assumisse as denúncias e que o diretor que não assumisse deveria se manifestar. A seguir Paulo Reis, Silvio Sergio, Michel, Carlos Magno e Lucrécia solicitaram direito de resposta por terem sido citados nas falas de Camila e Jeanne. A mesa concedeu o tempo de um minuto a cada um, iniciando por Paulo Reis. A seguir Lobão encaminhou as duas propostas apresentadas: **proposta um** – que a DN assuma, enquanto organismo do Sinasefe a denúncia contra Camila Marques, a ser apresentada à Plena. **Proposta dois** – que a denúncia contra Camila Marques seja apresentada por militantes e os membros da DN que queiram assinar são livres para fazê-lo. Foram solicitados alguns esclarecimentos e feito breve debate sobre o aceite da DN ou não e foi consenso a proposta um e a DN apresentará e submeterá à 161ª Plena a denúncia. Dando continuidade, a mesa passou a palavra à Lucrécia, pasta de Comunicação, solicitou a Michel que fizesse a leitura da argumentação dos jornalistas para a aquisição do aplicativo do Sinasefe, que será uma plataforma para dispositivos móveis e estará acoplada ao site, pois dos 35 mil acessos ao site mensalmente, 53% são realizados a partir de *Smartphones*. Lucrécia complementou explicando que os jornalistas sugerem que o aplicativo seja iniciado pela disponibilização de solicitação de inscrições, solicitações de vagas em creche, envio de notícias do site e documentos. A comunicação sugere que os serviços do aplicativo sejam disponibilizados pouco a pouco, a fim de não pesar no orçamento da entidade e que a DN responda a uma



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



enquete com os itens a serem disponibilizados, conforme o interesse da DN. Lucrécia informou que o custo inicial do desenvolvimento do aplicativo será de quatro mil reais. A seguir Lucrécia apresentou cobrança do CF sobre as horas extras dos funcionários da Comunicação, as quais o Conselho classifica como “excessivas”. Lucrécia informou que a Coordenação de Comunicação está em conversas com a CAF, para argumentar com o CF que a dinâmica dos jornalistas é diferente das demais, uma vez que estes, mesmo se revezando, têm que cobrir eventos em qualquer dia da semana e em qualquer horário. Dando continuidade, Lucrécia levantou a questão relacionada à Flavia Destre, que foi afastada da prestação de serviços ao Sinasefe, sem o conhecimento dos diretores da Comunicação. Sugere ainda que para contratação de outra prestação de serviços deverá ser aberto edital de licitação ou que seja contratada uma empresa para o serviço. Finalizando, a coordenação de Comunicação questionou o ofício assinado pela DN, encaminhado ao Sindicato dos Jornalistas, para tratar de assédio moral na comunicação, sem que os dois diretores tivessem conhecimento. A seguir, Michel reafirmou a ótima relação entre os dois diretores e a ótima relação que os dois estabelecem com os dois jornalistas funcionários do setor. Ao fim das exposições a mesa abriu as inscrições para intervenções sobre os pontos trazidos pela pasta de Comunicação. Muitas intervenções e pedidos de esclarecimentos foram feitos. Em seguida a Michel e Lucrécia solicitaram que a DN reflita sobre a aquisição do aplicativo. Solicita ainda, a aprovação dos **encaminhamentos a seguir**: 1) Compra de um novo notebook para Comunicação e apuração do que ocorreu com o anterior. 2) Que a DN autorize que a pasta de Comunicação trate diretamente com a CAF e Conselho Fiscal a questão relacionada a horas extras e readequação dos horários dos trabalhadores da Comunicação. 3) Que a DN não reconheça o ofício encaminhado ao Sindicato dos Jornalistas. 4) que seja aberta licitação para a contratação da prestação de serviços de um profissional para cuidar do audiovisual. Com as duas últimas propostas não houve acordo. Camila apresentou a proposta que o Sinasefe solicite nova reunião com o Sindicato dos jornalistas, para esclarecer o que de fato foi tratado na reunião anterior e a contratação de um funcionário para o setor e não freelancer. Em seguida, a DN aprovou por consenso a compra de um novo notebook e que, a partir de agora seja assinado um termo de responsabilidade por quem estiver utilizando o equipamento. Aprovou ainda a imediata apuração do furto do notebook anterior. Foi retomada a discussão sobre a divergência e a mesa colocou em votação: **proposta um** – abertura de edital de seleção para contratação de um profissional audiovisual freelancer para a comunicação. **Proposta dois** – abertura de edital de seleção para contratação de um profissional efetivo para cuidar do audiovisual, na Comunicação. Sendo aprovada a proposta dois com uma abstenção e declaração de voto, a contratação de um funcionário para cuidar do audiovisual do Sinasefe. Superado o ponto a reunião foi suspensa para almoço. A reunião foi retomada pelo ponto CAF. Rúbia recapitulou algumas ações da CAF, aprovadas em reunião de DN anterior, como: a criação de um e-mail específico para o administrativo, e foi criado o e-mail: administrativo@sinasefe.org.br para organizar melhor o fluxo de solicitação para os funcionários do administrativo da entidade, como solicitação de passagens, diárias etc. As solicitações deverão passar por esse e-mail e chegará a todos os membros da DN. Foi executada a tarefa construída coletivamente no grupo de mulheres, de confecção de quadros indicando a ocupação para as portas dos quartos femininos da casa do Sinasefe. Com relação ao notebook foi definido que será feita pela CAF e Comunicação, a averiguação sobre o furto do notebook da pasta de Comunicação. Rúbia informou ainda que foi solicitada a gravação das câmeras do edifício ao síndico, mas o mesmo colocou ao Sinasefe que a solicitação foi tardia, pois os vídeos são guardados apenas por 90 dias. Sobre os chips de celular entregues aos membros da DN, Rúbia informou que a CAF verificou que alguns ex-diretores ainda estavam de posse desses chips. A CAF encaminhou ofício aos mesmos solicitando a devolução ou entrega ao substituto. A maioria respondeu e a CAF encaminhou da melhor forma, aos que não responderam a secretaria dará um prazo e fará o cancelamento desses chips. Sobre as multas de trânsito dos



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



veículos do Sinasefe, é consenso na CAF que será feito o mapeamento para identificar os responsáveis, para que estes sejam notificados a fazer o ressarcimento ao Sinasefe. Como resposta ao Conselho Fiscal sobre a representação dos membros da DN, será respondido que os 27 membros têm o direito de participar enquanto representantes da DN nas plenárias. Ao final dos informes de Rúbia, David Lobão abriu as inscrições para o debate sobre o uso do carro, da sede e uso da casa do Sinasefe. Foram feitas várias intervenções e apresentados alguns encaminhamentos, que foram aprovados por consenso: **sobre os veículos** – instalação imediata de rastreadores nos carros do Sinasefe. **Sobre a casa** – instalação de câmeras na frente e fundos da casa. Houve divergência com relação à instalação de câmera dentro da garagem. Foi solicitada defesa das propostas e a mesa encaminhou. Ao final das defesas a DN chegou ao consenso de instalação de câmera dentro da garagem da casa do Sinasefe. **Sobre a utilização da casa** – se não for dirigente, a utilização da casa deve atender três condições: disponibilidade da casa, aprovada pelo plantão e total conhecimento da DN. **Sobre o registro de entrada na casa** foi aprovada por doze (12) votos a dois (02) e duas (02) abstenções, a manutenção do livro de registro de entrada na casa do Sinasefe. Com **relação à colocação de um** quadro para o registro das pessoas que estão na casa, com o fim de facilitar a organização, não houve acordo e foram feitas as devidas defesas e a mesa encaminhou a votação, sendo aprovada por nove (9) votos a três (3) e quatro (4) abstenções, a colocação de quadro para registro de ocupantes da casa. **Sobre o uso da sede** foi consenso: aprovada a utilização da sala de reuniões da sede para reuniões de outras entidades, mediante as seguintes condições: disponibilidade, aprovado pelo plantão, total conhecimento da DN e sob a responsabilidade de um diretor. Sobre o uso de biometria para entrada dos membros da DN na casa, a Direção Nacional aprova por unanimidade, que a CAF faça o levantamento para a instalação de biometria para entrada na casa, com o objetivo de facilitar a identificação e, ao mesmo tempo descomplicar o acesso, em caso de esquecimento das chaves. Foi consenso ainda, que a DN autorize que o jurídico do Sinasefe trabalhe, nesse caso, em conjunto com o jurídico do Sindscope e preste apoio político e solidariedade aos três companheiros, que estão sob a ameaça de demissão e sem o recolhimento do INSS pelo Colégio Pedro II. Ao final foram aprovadas por unanimidade duas moções apresentadas por Paulo e Magda, respectivamente. Na próxima quinta – feira será realizada audiência a respeito do caso de Saulo, seção Cáceres. Neste sentido, foi informado que há um acordo entre as chapas de que deverá haver uma retratação do Sinasefe, dentro dos marcos apurados pelo Conselho de Ética do sindicato, ou seja, não há provas que criminalize Saulo e que há erros no processo. Na audiência será externado pelo Sinasefe que houve a denúncia, o Conselho de Ética da entidade fez a apuração e emitiu parecer final apontando que não há provas da acusação feita na denúncia e que o Sinasefe está disposto a fazer a retratação nesse sentido e arcar com despesas de Saulo relativas ao processo. Levada a voto, com onze votos e duas abstenções foi aprovada a resolução acima. Sobre a questão da servidora Fernanda, do IFMS, Paulo Reis deu informes sobre os últimos andamentos do PAD e foi aprovada a ida da representação do Sinasefe em Mato Grosso do Sul para conversar com o reitor. Elenira resgatou que foi aprovado em plenária, que fossem elaborados protocolos de segurança em atos, em casos de prisão, morte, ferimentos, desaparecimentos e protocolo para casos de invasão de campus pela polícia. Elenira informou que já foram feitos os protocolos e que devem ser divulgados da seguinte forma: o protocolo de segurança em atos deve ser divulgado para todo mundo, através de todas as mídias do Sinasefe, assim como o de invasão policial em campus. Porém, o protocolo de mortos, feridos, desaparecidos e presos deverá ser divulgado apenas para as direções. Foi acordo na DN o método de divulgação. Finalizando a reunião, a DN ratifica a decisão de reunião anterior, de não publicação no site dos nomes dos plantonistas. E, não havendo mais nada a tratar, David Lobão agradeceu a presença e participação de todo(a)s e deu por encerrada a quinta reunião da Direção Nacional, biênio 2018-2020. E eu Rúbia Graziela de Souza Sagaz, Secretária



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - FAX (61) 21924095 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR
WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



Geral, lavro a presente Ata, que após lida e aprovada será por mim assinada e demais coordenadores desta entidade.

